

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS COMPROMETIDOS COM A ÉTICA E A CIDADANIA

Hugo de Andrade Silvestre¹
Marcos Flavio Portela Veras²
Maria Cecília Martinez Amaro Freitas³
Claudia Regina Major⁴
Frederico Schutz Rabelo⁵
Melyssa Barbosa Villar⁶

RESUMO

A curricularização da extensão é uma abordagem inovadora na educação superior que visa integrar as atividades de extensão ao currículo acadêmico dos cursos de graduação. Isso significa que projetos, cursos e estágios de extensão se tornam parte integral da formação dos estudantes, permitindo que apliquem seus conhecimentos na solução de problemas reais da sociedade. No contexto do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, a extensão é incorporada desde os primeiros semestres, com atividades como oficinas, visitas técnicas e o apoio do Programa de Auxílio à Pesquisa e Extensão (PAPE). Um exemplo notável é o projeto "Cidadania em Foco", que permite aos alunos visitar instituições que apoiam pessoas vulneráveis e necessitadas, promovendo responsabilidade social e ética. Essa abordagem está alinhada com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que define princípios e diretrizes para a extensão universitária no Brasil. Ela destaca a importância da extensão na formação cidadã dos estudantes, na integração com a sociedade e na produção de conhecimento útil. Além disso, enfatiza a interação entre ensino, pesquisa e extensão, o que fortalece a relação teoria-prática na formação profissional. O relato de experiência apresenta a mobilização dos alunos de Direito e Pedagogia para arrecadar recursos em prol do Lar Cristão Evangélico, demonstrando seu compromisso com a responsabilidade social e a dignidade humana. Essa ação solidária visa conscientizar os estudantes sobre sua futura responsabilidade profissional, incentivando valores éticos e humanitários. Em conclusão, a curricularização da extensão no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA promove uma formação ética e socialmente engajada. Essa abordagem está em conformidade com as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e prepara os futuros pedagogos para serem agentes de mudança social e enfrentar desafios éticos em suas carreiras.

PALAVRAS-CHAVE

Cidadania; Curricularização da extensão; Ética; Formação do pedagogo.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão representa uma abordagem paradigmática na educação superior, que visa à efetiva integração das atividades de extensão ao currículo acadêmico dos cursos de graduação. Seu escopo primordial consiste em promover a sinergia intrínseca entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, configurando a extensão como um componente integral

¹ Mestre. Professor em vários cursos da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

² Doutor. Professor em vários cursos da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcos.veras@unievangelica.edu.br

³ Mestra. Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: maria.freitas@unievangelica.edu.br

⁴ Mestra. Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: claudiaregina@unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Professor em vários cursos da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: fredschutz@hotmail.com

⁶ Mestra. Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: melyssa_vilar35@hotmail.com

da formação dos estudantes universitários. Sob essa perspectiva, as iniciativas extensionistas, compreendendo projetos, cursos, estágios e demais modalidades, adquirem status de componentes curriculares, conferindo aos discentes a oportunidade de aplicar concretamente os saberes adquiridos em sala de aula na resolução de problemáticas efetivas da sociedade. A curricularização da extensão objetiva, desse modo, a formação de indivíduos mais engajados, críticos e socialmente responsáveis, ao passo que robustece o comprometimento das instituições de ensino superior com o progresso e a transformação da comunidade.

No âmbito do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, a prática da extensão é integrada ao currículo desde os primeiros semestres, em paralelo à pesquisa. Essa articulação se concretiza por meio de diversas atividades, incluindo: Realização de Oficinas e Minicursos: Essas atividades são conduzidas durante eventos e projetos sociais de atuação institucional, como o Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante, que ocorre em bairros de Anápolis, como Jaiara e Lourdes, além de municípios próximos como Nerópolis, Senador Canedo e Trindade; Visitas Técnicas: Os alunos têm a oportunidade de participar de visitas técnicas, muitas vezes acompanhados por professores do Curso de Pedagogia. Exemplos incluem a visita à Brinquedoteca Comunitária LudoCriarte em Brasília/DF, o Projeto Criar e Tocar, bem como intervenções em instituições economicamente vulneráveis, escolas, bairros e comunidades apoiadas pela instituição de ensino.

Um exemplo notável da referida prática é o Projeto Escola da Natureza - Cultivando a empatia para um mundo sustentável, que promove a conscientização ambiental com foco na preservação do cerrado e é realizado em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) e professores do mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente; Utilização de Espaços de Apoio: A Brinquedoteca e o Laboratório Pedagógico do Curso de Pedagogia desempenham um papel fundamental no suporte e na realização das atividades de extensão. Os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas nessas instalações, promovendo a troca de conhecimentos e práticas, com ênfase na formação do aluno e na perspectiva de transformação social por meio da interação com a comunidade; Programa de Auxílio à Pesquisa e Extensão (PAPE): um programa que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão conduzidos por professores e estudantes. (UNIEVANGÉLICA, 2023)

Inserindo-se neste contexto, o projeto "Cidadania em Foco" integra as atividades da disciplina "Cidadania, Ética e Espiritualidade" oferecida aos estudantes do primeiro período do curso de Pedagogia. Seu objetivo principal é permitir que os alunos tenham a oportunidade de visitar instituições dedicadas ao tratamento, recuperação ou apoio a pessoas em situações de vulnerabilidade ou com necessidades especiais, como dependentes químicos, idosos, portadores do HIV, crianças e adolescentes, entre outros grupos.

Este relato de experiência tem como objetivo analisar a contribuição do projeto para a formação ética e cidadã dos futuros pedagogos do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto “Cidadania em Foco” tem como objetivo proporcionar aos alunos a experiência de vivenciar e analisar as dimensões socioespaciais de iniciativas de apoio a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Seria uma visita a instituições que dão suporte a indivíduos em processo de tratamento terapêutico, cuidados especiais como lares de crianças ou idosos, entre outros. A ideia é estimular nos discentes o senso de responsabilidade social. Durante a visita, os alunos acompanham o professor em um dia especificamente designado e contribuem com doações resultantes de campanhas realizadas previamente. Essa atividade tem se mostrado eficaz na sensibilização dos estudantes para os desafios sociais existentes na sociedade em que estão inseridos.

O referido projeto representa um exemplo relevante da curricularização da extensão, uma abordagem educacional que visa integrar a extensão universitária diretamente ao currículo dos cursos de graduação. A curricularização da extensão busca enriquecer a formação dos estudantes, conectando o conhecimento acadêmico com a prática social e contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sociedade em que vivem.

No âmbito acadêmico, é imperativo o estímulo à consciência social e à prática de valores éticos e humanitários entre os futuros profissionais das áreas de Pedagogia. Nesse contexto, a presente atividade expressa a ação solidária empreendida semestralmente pelos alunos da disciplina já mencionada.

No segundo semestre de 2022, um grupo de estudantes, composto por discentes dos cursos de Direito e Pedagogia empenhou-se de maneira ativa e colaborativa na promoção de uma campanha de solidariedade. A ação teve início com a congregação dos participantes, os quais não apenas contribuíram financeiramente, mas também empenharam esforços na sensibilização de terceiros. Nesse contexto, foram mobilizados recursos por meio de doações e venda de rifas, resultando na expressiva quantia de R\$5.400,00.

Para assegurar a efetividade do auxílio ao Lar Cristão Evangélico (Instituição Filantrópica que atua junto a crianças em situação de vulnerabilidade), parte dos recursos angariados foi destinada à aquisição de alimentos e materiais de limpeza. Esse compromisso com a supressão de necessidades básicas foi pautado na premissa fundamental de atender às demandas imediatas da instituição beneficiada. Os acadêmicos demonstraram, assim, seu comprometimento com o propósito da ação solidária.

Além dos insumos adquiridos, uma parcela significativa dos recursos arrecadados foi disponibilizada em espécie, permitindo que o Lar Cristão Evangélico dispusesse de flexibilidade para direcionar os fundos conforme suas necessidades específicas. Essa flexibilidade proporciona um impacto mais abrangente e direcionado às carências da instituição.

DISCUSSÃO

A promoção do desenvolvimento social passa, necessariamente, por processos educacionais, sejam eles formais ou informais. Compreende-se que o conhecimento empiricamente produzido aporta importante contribuição para a sociedade, entretanto, o acesso ao conhecimento cientificamente produzido, nem sempre está ao alcance da população. Nesse sentido, “a extensão universitária desempenha a função de socialização do conhecimento junto à comunidade externa, num processo de ação comunitária visando sua autonomia” (MARCHI et al, 2017, p.2). Não em uma posição assimétrica sem considerar o saber popular, mas reconhecendo-o e agregando valor e senso crítico. Corrobora-se com Ribeiro (2011, p. 85) ao afirmar que “a função central da extensão é a formação profissional, a produção de conhecimentos, o desenvolvimento social e a melhora da qualidade de vida da comunidade interna e de seu entorno”.

A ideia de curricularização da extensão universitária no Brasil surgiu primeiramente no PNE- Plano Nacional de Educação 2001-2010, em suas metas 21 e 23, instituindo a “obrigatoriedade de 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação, integralizados em ações extensionistas”; sendo reafirmada no PNE em 2014-2023, na sua estratégia 7 da meta 12. No entanto, com a Resolução CNE/CES 7/2018, a Extensão Universitária recebeu nova conceituação.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 define princípios e diretrizes gerais para a extensão universitária no contexto do ensino superior no Brasil. Alguns dos principais pontos abordados na resolução em relação à extensão são: conceito de extensão; finalidades da extensão; atividades de extensão; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interação com a sociedade; avaliação e reconhecimento; participação de estudantes. Ressalta-se que, a partir do que é proposto pelo documento, a extensão universitária tem como finalidades principais contribuir para a formação cidadã dos estudantes, promover a integração entre a instituição e a sociedade, e produzir conhecimento útil para a comunidade. Isso, promovendo a interação entre a instituição de ensino e a sociedade, contribuindo para a resolução de problemas locais e regionais, além de fomentar o diálogo entre diferentes saberes e culturas.

É importante ressaltar que a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, fornece um quadro geral para a extensão universitária no Brasil, e as instituições de ensino superior podem adaptar e implementar essas diretrizes de acordo com suas características e objetivos específicos.

No curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA os projetos propostos voltam-se, conforme o exigido, essencialmente para as comunidades locais, levando à atuação dos estudantes de maneira responsável e cientificamente fundamentada.

A materialidade disso se verifica por meio das diferentes etapas de efetivação das atividades de extensão, sempre partindo das demandas da comunidade alvo e, em seguida, de como a Pedagogia pode contribuir e estabelecer soluções. De forma inequívoca, passa-se a observar a relação crescente entre teoria e prática na formação dos futuros profissionais, assim como a vinculação da prática profissional à atuação ética e socialmente responsável.

Exemplo disso, no presente relato de atividade acadêmica, contata-se o compromisso dos alunos dos cursos de Direito e Pedagogia com a responsabilidade social e a dignidade humana. A mobilização e arrecadação de R\$5.400,00 para auxiliar o Lar Cristão Evangélico representam um exemplo edificante da capacidade dos futuros profissionais em atuar como agentes de mudança social. Ressalta-se que o objetivo dessa ação solidária é, primordialmente, conscientizar os estudantes acerca de sua futura responsabilidade no exercício de suas profissões, inculcando-lhes valores éticos e humanitários que possam orientar suas práticas profissionais e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

CONCLUSÃO

A integração da extensão ao currículo do Curso de Pedagogia na UniEVANGÉLICA, com atividades como oficinas, visitas técnicas, eventos e o apoio do Programa de Auxílio à Pesquisa e Extensão (PAPE), reflete um compromisso sólido com a formação ética e socialmente engajada dos estudantes. Essa abordagem não apenas enriquece a capacitação dos futuros pedagogos como profissionais competentes, mas também os prepara como agentes de mudança social, capazes de abordar questões éticas e promover a justiça social em suas práticas educacionais.

A iniciativa descrita neste relato está em consonância com o que é estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, uma vez que promove a responsabilidade social, a ética profissional, a formação integral dos estudantes, o engajamento em atividades extracurriculares e o desenvolvimento de competências relevantes para a prática pedagógica. Essas ações contribuem para a formação de profissionais da Pedagogia mais preparados para enfrentar os desafios éticos e sociais de suas futuras carreiras.

REFERÊNCIAS

MARCHI, A.; LIMA, C. M. L.; BORGES, F.; BASTOS, F. C. C.; ORSO, L. É. **Responsabilidade Social e extensão universitária**: um estudo de caso na Universidade Federal do Amazonas. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Argentina, 2017.

RIBEIRO, R.M.C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Diálogos**: pesquisa em extensão universitária, Brasília 15, n.1, jul, 2011.

BRASIL. Resolução nº7 de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em 29/08/23

UNIEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Anápolis, jan. 2023.